

Bom Crioulo



Escrito por Adolfo Caminha (1867-1897).

Livro publicado em 1895 e narrado em 3ª pessoa (narrador onisciente).

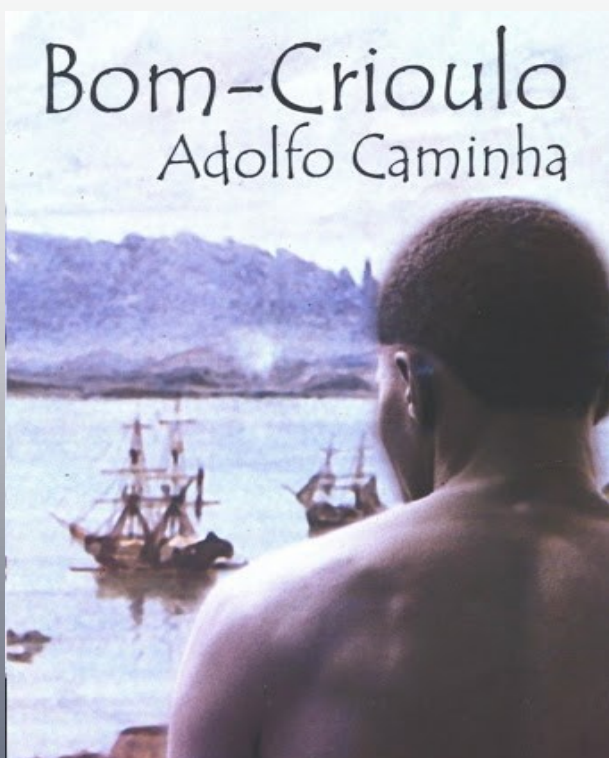
Considerado por alguns como o primeiro romance a tratar da homossexualidade.

Pertence ao movimento estético Naturalismo.

Narrativa situada em dois espaços: alto mar e Rua da Misericórdia. Sempre ressaltando a miséria.

Romance com tempo estipulado aos fatos.

Amaro, um ex-escravo fugitivo que alistou-se na Marinha. Era forte e gentil e por isso os demais marinheiros lhe deram o apelido de Bom Crioulo. Dez anos se passaram e os marinheiros começaram a perceber uma certa mudança nele, não era mais tão disposto, não era mais tão gentil e estava se entregando à bebida. Ele se apaixonou por Aleixo, um grumete, loiro e de olhos azuis.



Eles foram morar num quarto de pensão de D. Carolina. Um ano se passa e os dois ainda estão juntos na pensão, mas Amaro é transferido para outro navio e só tinha uma folga por mês. Devido aos poucos encontros eles acabam se afastando, com esse afastamento Aleixo acaba sendo seduzido por D.Carolina e se apaixonou por ela. Após estar afastado de seu amado, Amaro começa se comportar mal e a beber muito e é mandado para um hospital-prisão, onde fica sabendo da traição de seu amado. Ele foge da prisão para encontrar Aleixo e o mata à navalha.